

Má condição de trabalho faz surgir novas doenças

DF Sane de

CORREIO BRAZILIENSE

14 NOV 1986

A situação atual da saúde do trabalhador no Distrito Federal será discutida na 1ª Pré-Conferência sobre Saúde do Trabalhador, nos dias 20 e 21 próximos no auditório da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. O objetivo da Pré-Conferência é reunir subsídios para a 1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, que será aberta dia 1º de dezembro, no Centro de Convenções.

O Núcleo de Estudos em Saúde Pública da UnB, que está organizando a Pré-Conferência, pretende reunir especialistas na área e representantes de órgãos e entidades sindicais para debater propostas para uma nova política de saúde do trabalhador, a partir de um diagnós-

tico da situação atual. Segundo o médico sanitário Roberto Brant, da Comissão Organizadora, embora não exista nenhum levantamento completo nessa área, os estudos já realizados indicam que a situação da saúde do trabalhador no DF é preocupante, considerando o alto índice de acidentes e surgimento de doenças novas.

O maior índice de acidentes, segundo Brant ocorre no setor de Construção Civil. Mas está surgindo novos tipos de doenças, como a tenossinuvite (perda do controle das articulações) principalmente na área de informática, atingindo um número cada vez maior de digitadores. Para Brant, as deficiências da política de saúde do trabalhador no DF, tanto na área de

prevenção de acidentes como de controle das doenças, contribui para esta situação. Mas ele culpa também a falta de conscientização por parte dos trabalhadores, que ao invés de reivindicar, por exemplo, a salubridade, reivindicam um adicional de salário a título de indenização.

As propostas para uma nova política de saúde do trabalhador, segundo ele, devem ser orientadas, a nível institucional, no sentido de unificar as ações dos órgãos e departamentos que atuam nessa área. Em termos nacionais, o que se observa hoje, diz ele, é a pulverização dessas ações por diversos ministérios e departamentos, resultando no desperdício de recursos e na incapacidade de resolução dos problemas.